

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: QUEIXAS TÉCNICAS ASSOCIADAS AOS PRODUTOS DE SAÚDE E CONTROLE DE QUALIDADE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: ISYS PENEDO DE MATOS
JAMYLLÉ LÚCIA PORTO MACIEL

Autores: MARIA HELIANA ALENCAR DA COSTA
ADRIANA SOARES MOREIRA
REBECA PINA SIMÃO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O controle de qualidade dos produtos de saúde consumidos e/ou utilizados nos hospitais se constitui em um dos elementos mais importantes para o desempenho seguro da atividade hospitalar. O desafio das últimas décadas tem sido a prestação de serviços de assistência à saúde que possa garantir o mínimo de risco para o paciente e para a equipe de profissionais envolvida no seu atendimento, com baixo custo hospitalar. Entende-se por controle de qualidade dos produtos de saúde todo o conjunto de ações técnicas e/ou administrativas capaz de assegurar a seleção, aquisição, recebimento, aceitação e uso de qualquer produto médico, diagnóstico, terapêutico ou preventivo, dentro das normas de segurança e qualidade necessárias para atender aos princípios da conformidade, eficácia e efetividade. **OBJETIVO:** Descrever as queixas técnicas associados aos produtos de saúde no Hospital Universitário João de Barros Barreto através do Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (NOTVISA). **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva, retrospectiva de abordagem quantitativa realizada no período de setembro de 2011. Foram examinadas 50 notificações, de caráter voluntário sendo identificadas a partir das seguintes variáveis: tipo de queixa; tipo de produto notificado; descrição do desvio apresentado, tipo de profissional notificador. Os dados foram agrupados em tabelas e gráficos e analisados conforme abordagem utilizada na metodologia da pesquisa quantitativa. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Dentre estas notificações de queixa técnicas relacionadas aos produtos de saúde, o grupo de artigo médico-hospitalar foi a mais predominante, seguido de queixas técnicas de medicamentos. Com relação aos profissionais notificadores a equipe de enfermagem realizou 80% das notificações, seguido de 20% do profissional farmacêutico. Pelo estudo foi possível classificar as notificações em dois grupos: queixas técnicas de artigo médico-hospitalar e medicamentos. Sendo o primeiro mais frequente. Os tipos de ocorrências se caracterizaram por suspeita dos desvios de qualidade tanto para medicamento como artigo médico-hospitalar. Acredita-se que as notificações são relevantes para gerar um indicador de qualidade, e até mesmo garantir melhores produtos de saúde no mercado e mais segurança para os pacientes e profissionais de saúde.